



24° ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação
Perspectivas Contemporâneas na Ciência da Informação
• Vitória - ES • Ancib • PPGCI/UFES



XXIV ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – XXIV ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 11 – Informação e Saúde

**RESUMO VISUAL NA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA EM SAÚDE:
PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO**

***VISUAL ABSTRACT IN SCIENTIFIC COMMUNICATION IN HEALTH:
SCOPING REVIEW PROTOCOL***

Maria Luisa da Silva Corrêa de Carvalho – Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)

Camila Belo Tavares Ferreira – Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)

Viviane Santos de Oliveira Veiga – Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: Apresenta um protocolo de revisão de escopo sobre vantagens e desvantagens do uso de resumos visuais na comunicação científica no campo da Saúde. O protocolo foi criado seguindo as orientações do *Joanna Briggs Institute* e do *PRISMA-ScR*. Utiliza o método Problema, Conceito e Contexto (PCC). (P) “vantagens e desvantagens do uso”, (C) “resumos visuais” (C) “comunicação científica em saúde”. Espera-se que este protocolo apoie a revisão de escopo para identificar as lacunas do conhecimento na área, além das vantagens e desvantagens do uso de resumos visuais na produção científica em saúde.

Palavras-chave: resumo visual; comunicação científica; saúde.

Abstract: It presents a scoping protocol on the advantages and disadvantages of using visual summaries in scientific communication in the field of health. The protocol was created following the guidelines of the Joanna Briggs Institute and PRISMA-ScR. It uses the Problem, Concept and Context (PCC) method. (P) "advantages and disadvantages of use", (C) "visual summaries" (C) "scientific communication". It is hoped that this protocol will support the scoping review to identify knowledge gaps in the area, as well as the advantages and disadvantages of using visual summaries in scientific production in health.

Keywords: visual abstract; scientific communication; health.

1 INTRODUÇÃO

A disseminação da pesquisa científica de maneira mais acessível, inclusiva e verificável tornou-se uma das pautas mais urgentes devido à necessidade de promover o acesso equitativo à informação de qualidade para a tomada de decisões em emergências globais (Unesco, 2021). Durante a pandemia de Covid-19, houve uma grande exposição aos resultados das pesquisas científicas, e muito do que se aprendeu sobre a doença provém do compartilhamento dos resultados de pesquisas publicados em revistas científicas e suas mídias sociais (Rocha, 2022).

A comunicação e disseminação da informação científica em saúde impulsionam modificações na prática clínica, informam a política de saúde e, em última análise, beneficiam os pacientes ao entregar o conhecimento científico mais atualizado aos médicos (Guidolin *et al.*, 2022).

Desde 2016, muitas revistas médicas vêm adotando os resumos visuais em suas publicações com o intuito de aumentar a visibilidade e acessibilidade dos resultados das pesquisas, assim, contribuindo para o cenário científico, qual seja, um crescente volume de informações científicas, o que, todavia, dificulta, de modo crescente, manterem-se atualizados pesquisadores e profissionais da prática clínica (Milar; Lim, 2022).

Do exposto, emerge a seguinte questão: quais seriam as vantagens e desvantagens do uso do resumo visual na comunicação científica em saúde?

Para responder a essa pergunta, desenvolvemos um protocolo de revisão de escopo. Segundo *Joanna Briggs Institute* (JBI), uma revisão de escopo auxilia no mapeamento da produção científica já existente sobre os conceitos-chave que sustentam um assunto, dessa forma, fornecendo uma visão geral sobre o objeto de estudo. Além disso, auxilia na identificação de lacunas e tendências relacionadas ao tema. JBI acrescenta, ainda, que: “As revisões de escopo são úteis para examinar evidências emergentes quando ainda não está claro quais outras questões mais específicas podem ser colocadas para sínteses de evidências e abordadas de forma valiosa” (JBI, 2024).

O objetivo principal deste trabalho consistiu em propor um protocolo de revisão de escopo, pois ele define preliminarmente quais são os objetivos, os métodos e os relatórios desse tipo de revisão e permite que haja transparência durante todo o processo, fornecendo um plano de revisão e limitando a ocorrência de vieses (JBI, 2024). Um protocolo de revisão

busca promover transparência e reprodutibilidade (Matos; Cestari; Moreira, 2023) no processo e informa à comunidade sobre a pesquisa em andamento, evitando duplicidade de esforços.

Este trabalho está organizado da seguinte forma: a seção dois corresponde ao desenvolvimento, onde apresentamos a definição de resumos visuais e a sua relação no campo da Comunicação Científica em Saúde; na seção três, os procedimentos metodológicos empregados; na seção quatro, o protocolo da revisão de escopo; E por último, os resultados esperados e as considerações finais deste estudo.

2 RESUMO VISUAL NA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA EM SAÚDE

Estima-se que, anualmente, são publicados de 2,5 a 3 milhões de artigos científicos no mundo, e esses números continuam aumentando. Com essa estimativa, descobertas importantes podem nunca chegar àqueles aos quais seriam mais úteis (Guidolin *et al.*, 2022).

Médicos que atuam na prática clínica enfrentam dificuldades para manter-se atualizados no que tange à literatura científica devido às suas demandas de tempo e de compromissos (Milar; Lim, 2022). Para solucionar essa problemática, periódicos e pesquisadores desenvolveram abordagens que permitem compartilhar pesquisas revisadas por pares com a comunidade científica de maneira eficaz, sendo que uma dessas abordagens é o denominado resumo visual; o qual, desde 2016, a partir da literatura médica, começou a ser desenvolvido (Ibrahim, 2024; Millar; Lim, 2022).

De acordo com Ibrahim (2024) – pesquisador que desenvolveu esse tipo de abordagem como estratégia para disseminar as pesquisas científicas –, até o momento, são mais de cem periódicos e instituições que utilizam essa forma de veiculação. Além de apoiar pesquisadores na busca por estudos relevantes, os resumos visuais têm a capacidade de influenciar no atendimento de pacientes, “por meio de aplicações na educação do paciente, ensino de procedimentos, inscrição em ensaios de pesquisa e incentivos às diretrizes de prática, destacando seu impacto mais amplo na saúde [...]” (Ibrahim, 2024, tradução nossa).

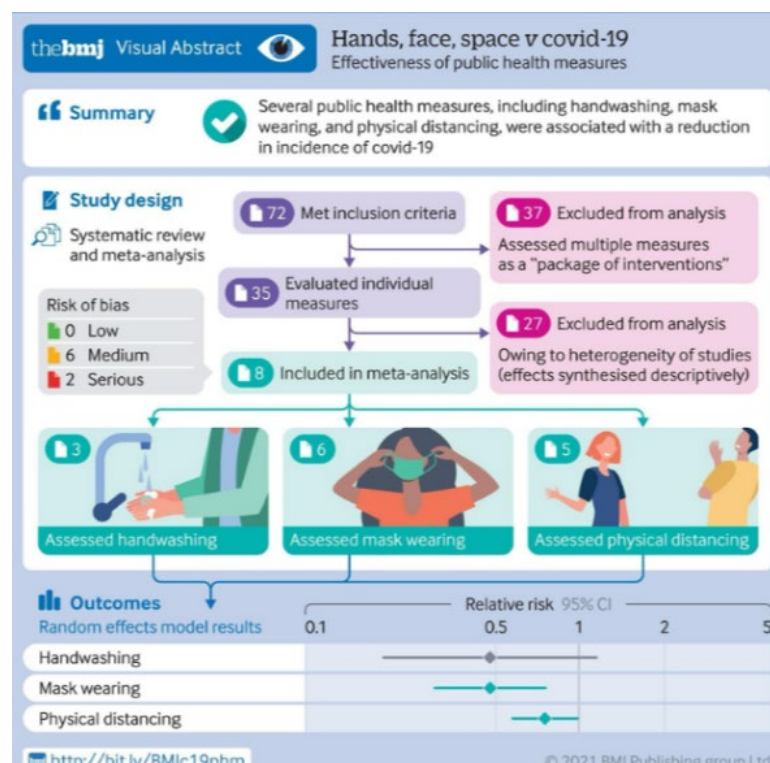
Além disso, estudos mostram que a utilização de resumos visuais na comunicação pública de resultados de pesquisas vem reforçando o envolvimento de pacientes e profissionais nessas pesquisas (Chapman *et al.*, 2019). As áreas que mais difundem esse tipo

de ferramenta são: a Cardiologia, a Nefrologia, a Geriatria, a Radiologia, a Cirurgia, entre outras áreas (Dextre-Vilchez *et al.*, 2023).

Um resumo visual é um resumo simples, conciso e gráfico. Ele inclui o método e os resultados principais de um artigo científico, bem como possui as seguintes características: combina ícones, cores, estrutura predefinida, pode ser elaborado pelos próprios autores ou por editores de periódicos científicos e serve como complemento visando atrair a leitura (Dextre-Vilchez *et al.*, 2023). Além disso, pode ser definido como um resumo gráfico das informações encontradas no resumo de um artigo (Ibrahim, 2016).

Na Figura 1, apresenta-se um resumo visual, de acordo com o modelo da Revista *The BMJ*, que trata especificamente de recomendações sobre a prevenção da Covid-19.

Figura 1 – Exemplo de um resumo visual



Fonte: *The BMJ* (2021).

Os resumos visuais fazem parte de uma abordagem da comunicação cada vez mais utilizada por autores e periódicos com o objetivo de estimular a atenção seletiva e disseminação dos resultados das pesquisas para um público amplo, e não somente para os leitores de um periódico específico (Millar; Lim, 2022). Em análise, pôde-se verificar que os

resumos visuais já estão sendo empregados no compartilhamento de pesquisas no campo da saúde desde 2016, com destaque para a área médica (Dextre-Vilchez *et al.*, 2023).

Diante do exposto, o objetivo deste estudo é apresentar um protocolo de revisão de escopo sobre as vantagens e desvantagens do uso do resumo visual na comunicação científica em saúde.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um estudo de caráter bibliográfico e exploratório com abordagem quali-quantitativa. Conforme Gil (2017), a pesquisa é exploratória quando há pouca discussão e trabalhos sobre o tema, mas também bibliográfica, visando analisar o material já publicado sobre o assunto.

Nessa perspectiva, realizou-se a proposta para um protocolo de revisão de escopo utilizando as orientações do *Joanna Briggs Institute* (JBI, 2021) e do PRISMA-ScR (JBI, 2024). Foram utilizadas, para tanto, três fontes de informação, a saber: *Web of Science*, *Scopus* e *Medline* (via *Pubmed*) por meio do Portal de Periódicos Capes.

O estudo objetiva responder à seguinte questão norteadora: Quais são as vantagens e desvantagens do uso do resumo visual na comunicação científica em saúde? Serão incluídos artigos publicados em qualquer idioma, sem recorte temporal de acordo com a estratégia PCC. O protocolo será disponibilizado em repositório de dados de acesso aberto e gratuito com Open Science Framework (OSF). Essa plataforma visa apoiar a pesquisa e permitir a colaboração científica (OSF, [2024]).

4 O PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

A primeira etapa consiste no delineamento do escopo da pesquisa. A construção da questão norteadora deste estudo se dará a partir estratégia mnemônica PCC: Problema, Conceito e Contexto (Sanches; Rabin; Teixeira, 2018; Araújo, 2020), onde o problema se refere a “vantagens e desvantagens da utilização”, o conceito se refere a resumos visuais e o contexto comunicação científica em saúde, que indicam os critérios de inclusão dos estudos primários da revisão. A pergunta de revisão, a saber, será: quais são as vantagens e desvantagens do uso do resumo visual na comunicação científica em saúde?

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

Serão selecionados os estudos que atendam aos critérios de elegibilidade conforme a estratégia PCC. Foram tomados como critérios de elegibilidade: artigos de periódicos, teses, dissertações e capítulos de livros. Os documentos que não atenderem aos critérios de elegibilidade serão excluídos. A compilação dos dados também seguirá as recomendações do *Joanna Briggs Institute* (JBI, 2021) e do *PRISMA ScR* (JBI, 2024).

A partir da estratégia PCC, a equação de busca será construída e adaptada a cada fonte de informação. As fontes utilizadas serão: *Web of Science*, *Scopus* e *Medline* via *Pubmed* através do Portal de Periódicos da Capes, pois são consideradas fontes de informações frequentemente utilizadas no campo da Saúde (Falagas *et al.*, 2008).

Serão realizadas buscas no Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação (TBCI) e nos vocabulários controlados: Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no *Medical Subject Headings* (MeSH), a fim de levantar descritores candidatos. Foi realizada uma busca preliminar nas fontes de informação *Web of Science*, *Scopus* e *Medline* (*Pubmed*) através do Portal de Periódicos da Capes, com a finalidade de verificar quais as tendências relativas ao assunto. Optamos em utilizar os termos que aparecem na literatura científica sobre o tema, a saber: *visual abstract* (resumo visual) ou *graphical abstract* (resumo gráfico), tanto no singular quanto no plural.

Ressaltamos que na literatura científica em português não recuperamos estudos prévios que discutam profundamente sobre a terminologia do descritor “resumo visual” e suas principais diferenças dos resumos gráficos. Porém, segundo Andrew Ibrahim (2024) conceitualmente os resumos visuais e resumos gráficos possuem objetivos semelhantes, mas as suas características são distintas. Para fins desta estratégia de busca, utilizaremos os termos *visual abstracts* e *graphical abstracts* com a finalidade de recuperarmos a maior quantidade de documentos possíveis e verificar posteriormente as questões terminológicas supracitadas. Optou-se em relação aos critérios de inclusão, fontes de informação e estratégia de busca, incluir estudos em inglês, espanhol e português e optou-se por não limitar a busca temporalmente.

Na busca preliminar, ao aplicarmos a estratégia de busca abaixo nos campos títulos, resumos e palavras-chave foram recuperados artigos que não tratavam sobre resumos visuais, mas continham os resumos visuais em seus artigos. Como o propósito é recuperar artigos sobre a ferramenta - e não os que usem o resumo visual -, decidiu-se por restringir a aplicação da estratégia de busca apenas no campo "título", conforme o seguinte quadro:

Quadro 1 – Relação de fonte de informação e equação de busca

Fonte de Informação	Estratégia	Número de Artigos Recuperados <small>em 25/05/2024</small>
Web of science	((ti="visual abstract*") or ti="graphical abstract*")	147
Scopus	(title ("visual abstract*") or title ("graphical abstract*")	276
Medline	(ti:"visual abstract") or (ti:"graphical abstract")	55

Fonte: elaborado pela autora (2024).

Após a busca em cada fonte de informação, verificaremos a relevância dos documentos e exportaremos a busca em forma compatível para o software de gerenciamento de referências bibliográficas *Rayyan* (Ouzzani *et al.*, 2016) visando excluir duplicatas e prosseguir com a seleção dos estudos, feita de forma independente por dois pesquisadores e um terceiro revisor para resolução de discordâncias, conforme recomendações da JBI (Aromataris; Munn, 2020).

As informações serão coletadas e inseridas numa planilha do *Microsoft Excel* a fim de categorizar e organizar os dados, observando os princípios da extração de dados (Pollock *et al.*, 2023). Utilizaremos o modelo de quadro abaixo:

Figura 2 – Tabela de extração de dados

Tabela de extração de dados

<i>Título</i>	<i>Autoria</i>	<i>Ano</i>	<i>Características dos resumos visuais</i>	<i>Atores envolvidos</i>	<i>Técnicas de criação, métodos e softwares</i>	<i>Vantagens</i>	<i>Desvantagens</i>

Podem ser adicionados novos campos, conforme itens relevantes sejam identificados (Pollock et al., 2023)

Microsoft Excel 2016

Fonte: elaborado pela autora (2024).

A pesquisa será conduzida numa abordagem quali-quantitativa dos resultados, utilizando recursos visuais para análise dos dados, tais como tabelas, quadros e figuras, seguidas de narrativas de apoio que descrevam os resultados (Pollock *et al.*, 2023).

5 RESULTADOS ESPERADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho apresentou uma proposta de protocolo de revisão de escopo sobre as vantagens e desvantagens do uso de resumos visuais na Comunicação Científica em Saúde, seguindo as diretrizes recomendadas para este tipo de estudo. Traz em seu desenvolvimento o referencial teórico sobre o objeto de estudo, os procedimentos metodológicos e descreve as etapas para a construção do protocolo, que será registrado no Open Science Framework.

Espera-se que este protocolo contribua para identificar as lacunas de conhecimento sobre o tema abordado que servirá de base para uma futura revisão de escopo. A pesquisa contribuirá com relevantes subsídios para melhor nortear os estudos sobre o uso de resumos visuais na Ciência da informação e Comunicação Científica em Saúde, especialmente na literatura científica brasileira.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, W. C. O. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. **Convergências em Ciência da Informação**, São Cristóvão, v. 3, n. 2, p. 100-134, maio/ago. 2020. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/52993>. Acesso em: 18 jun. 2024.
- AROMATARIS, E.; MUNN, Z. (ed.). **JBI manual for evidence synthesis**. [S. l.]: JBI, 2020. DOI: <https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-01>. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>. Acesso em: 18 jun. 2024.
- CHAPMAN, S. J. *et al.* Randomized controlled trial of plain English and visual abstracts for disseminating surgical research via social media. **British Journal of Surgery**, Chichester, v. 106, n. 12, p. 1611–1616, 2019. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85072943913&doi=10.1002%2fbjs.11307&partnerID=40&md5=1df0ddd4d5bf88e146084fcb5ce85801>. Acesso em: 17 jun. 2024.
- DEXTRE-VILCHEZ, S. A. *et al.* El resumen visual como medio de difusión de la investigación en educación médica. **Investigación en educación médica**, México, v. 12, n. 45, p. 64–72, mar. 2023. Disponível em: http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S2007-50572023000100064&lng=es&nrm=iso&tlng=es. Acesso em: 12 jun. 2024.

FALAGAS, M. E. *et al.* Comparison of PubMed, Scopus, Web of Science, and Google Scholar: strengths and weaknesses. **The FASEB Journal**, Bethesda, v. 22, n. 2, p. 338–342, fev. 2008. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1096/fj.07-9492LSF>. Acesso em: 5 jul. 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GUIDOLIN, K. *et al.* Evaluating the accuracy and design of visual abstracts in academic surgical journals. **Annals of surgery**, United States, v. 276, n. 5, p. e275–e283, 2022. Disponível em: <https://www.scopus.com/inward/record.uri?eid=2-s2.0-85139571625&doi=10.1097%2fSLA.00000000000005521&partnerID=40&md5=8bb24215857c0b1f28f1c6b3a1a3e846>. Acesso em: 12 jun. 2024.

IBRAHIM, A. M. **A primer on how to create a visual abstract**. [S. l.: s. n.], 2016. Disponível em: https://journals.publishing.umich.edu/media/journals/8/MJM_Visual_Abstract_Primer.pdf. Acesso em: 29 maio 2024.

IBRAHIM, A. M. Beyond research dissemination: the unrealized power of visual abstracts to improve health care delivery. **Surgery**, [S. l.], v. 175, n. 2, p. 554-555, Feb. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.surg.2023.11.001>. Acesso em: 16 jun. 2024.

JOANNA BRIGGS INSTITUTE. **About JBI: Who Are We?** 2021. Adelaide: The University of Adelaide, 2021. Disponível em <https://jbi.global/about-jbi>. Acesso em: 11 jun. 2024.

JOANNA BRIGGS INSTITUTE. **Why a scoping review?** Adelaide: The University of Adelaide, 2024. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL/355862619/10.2+Development+of+a+scoping+review+protocol>. Acesso em: 17 jun. 2024.

MATTOS, S. M.; CESTARI, V. R. F.; MOREIRA, T. M. M. Scoping protocol review: PRISMA-ScR guide refinement. **Rev Enferm UFPI**, Teresina, v. 12, n. 1, 2023. DOI: 10.26694/reufpi.v12i1.3062. Disponível em: <https://periodicos.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/3062>. Acesso em: 27 maio 2024.

MILLAR, B. C.; LIM, M. The role of visual abstracts in the dissemination of medical research. **The Ulster medical journal**, Belfast, v. 91, n. 2, p. 67-77, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jvs.2018.04.003>. Acesso em: 28 maio 2024.

OSF. [2024]. Disponível em: <https://osf.io/>. Acesso em: 12 jul. 2024.

OUZZANI, M. *et al.* **Rayyan**: a web and mobile app for systematic reviews. *Systematic Reviews*, v. 5, n. 1, p. 210, 5 dez. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4>. Acesso em: 18 jun. 2024.

POLLOCK, D. *et al.* Recommendations for the extraction, analysis, and presentation of results in scoping reviews. **JBI Evidence Synthesis**, Philadelphia, v. 21, n. 3, p. 520, mar. 2023. Disponível em: https://journals.lww.com/jbisrir/fulltext/2023/03000/recommendations_for_the_extraction,_analysis,_and.7.aspx. Acesso em: 19 jun. 2024.

XXIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXIV ENANCIB
Vitória-ES – 04 a 08 de novembro de 2024

ROCHA, L. Divulgação científica eleva acesso aberto a novo patamar. **Blog da ABEC**. [S. l.]: ABEC, 2022. Disponível em: <https://www.abecbrasil.org.br/novo/2022/03/divulgacao-cientifica-eleva-acesso-aberto-a-novo-patamar/>. Acesso em: 28 maio 2024.

SANCHES, K. D. S.; RABIN, E. G.; TEIXEIRA, P. T. D. O. Cenário da publicação científica dos últimos 5 anos sobre cuidados paliativos em oncologia: revisão de escopo. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 52, p. e03336, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342018000100802&tlng=pt. Acesso em: 5 jul. 2024.

TALIC, S.; SHAH, S.; WILD, H.; GASEVIC, D.; MAHARAJ, A.; ADEMI, Z. *et al.* Effectiveness of public health measures in reducing the incidence of covid-19, SARS-CoV-2 transmission, and covid-19 mortality: systematic review and meta-analysis. **BMJ**, London, v.375, p. 1-15, 2021. Disponível em: <https://www.bmj.com/content/375/bmj-2021-068302>. Acesso em: 20 jun. 2024.

UNESCO. **UNESCO Recommendation on open science**. Paris : UNESCO, 2021. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379949>. Acesso em: 10 maio 2024.